



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Tentativa de consenso na eleição para presidência do PT

Num momento em que a esquerda precisa de renovação, surge um candidato à presidência do PT, jovem, sem passado vinculado a governos e com disposição para incentivar a militância. O advogado Guilherme Sigmaringa, candidato do Campo Unidade Petista, tem construído uma forte base de apoio. Filho do advogado e ex-deputado federal Luiz Carlos Sigmaringa Seixas, que morreu há seis

anos, Guilherme tem o perfil do pai: moderado, conciliador, ético e respeitado. "Ele tem uma trajetória no partido de um bom tempo, mas é discreto, como o pai. Aliás, tem todo o perfil do Sig. Até no jeito de falar", afirma o deputado distrital Chico Vigilante (PT). "Estamos trabalhando para construir um consenso em torno da candidatura dele à presidência do partido", acrescenta.

Arquivo Pessoal



Divulgação



Conjuntura política

O senador **Ciro Nogueira** (PP-PI), presidente nacional do PP, é o próximo convidado do almoço-debate do Lide Brasília, coordenado pelo empresário **Paulo Octávio**. Crítico ao governo Lula, o ex-ministro de **Jair Bolsonaro** vai falar sobre conjuntura política e os desafios para o Brasil. Será em 6 de maio.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Em defesa de Lupi

Diretor de Licenciamento da Superintendência Nacional de Previdência Complementar, o advogado **Guilherme Campelo** divulgou uma mensagem em defesa do ministro da Previdência, **Carlos Lupi**, que comanda o PDT. Filiado ao partido, Campelo registrou: "O ocorrido no INSS é inadmissível. Os responsáveis devem ser julgados e punidos, pelos seus atos. Defendo e confio na atitude e posicionamento do ministro Lupi, que enfrentou o sistema financeiro a favor dos nossos aposentados".

Agressores de mulheres poderão ser monitorados por tornozeleira eletrônica

O presidente Lula sancionou a Lei 15.125/24, que prevê o uso de tornozeleira eletrônica por agressores durante a vigência das Medidas Protetivas de Urgência em casos de violência doméstica e familiar. A nova lei também garante que a vítima tenha acesso a um dispositivo que emite alerta em caso de aproximação do agressor, permitindo reação imediata. A legislação foi publicada ontem no

Diário Oficial da União. A relatora do projeto no Senado, senadora **Leila do Vôlei** (PDT-DF), líder da Bancada Feminina, celebrou a sanção como um avanço histórico no enfrentamento à violência de gênero. "Medida protetiva não pode ser só um pedaço de papel. Com esta lei, garantimos tecnologia e ação rápida para proteger mulheres em situação de risco", declarou Leila.



Kleber sales/CB/D.A.Press

Descumprimento de medidas

Segundo a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), 2.310 medidas protetivas foram descumpridas no DF apenas em 2024, uma média de seis por dia e um aumento de 6,1% em relação ao ano anterior. Nos últimos seis anos, são 10.488 violações registradas. Os dados foram divulgados pela senadora **Leila Barros** (PDT-DF).

Arquivo pessoal



Referência

O advogado **Paulo Roque**, que atua na área de direito do consumidor, estava lisonjeado no lançamento da obra *Código de Defesa do Consumidor Comentado — 2025*, de autoria do desembargador **Leonardo Bessa**, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). É que Bessa faz referência a dois livros de Paulo Roque em sua obra.

Divulgação TJDFT



Fim da quarentena

No próximo mês, o desembargador aposentado **Humberto Ulhôa** estará totalmente livre para advogar. Ele conclui a quarentena de três anos imposta pela aposentadoria e poderá começar a trabalhar em processos no Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT). Vai atuar nas áreas penal e cível ao lado do também ex-desembargador **Lecir Manoel da Luz**. Os dois são amigos e contemporâneos no Ministério Público e no TJDFT.

Thaynara



Em Brasília

O pintor franco-congolês **Kouka Ntadi**, neto do pintor expressionista **Francis Gruber**, esteve em Brasília para participar da abertura da exposição *Frequências Urbanas*, que celebra a arte urbana como uma das principais formas de expressão visual no mundo. Ele é um dos oito artistas com obras na mostra, com visitação na Caixa Cultural Brasília, até 20 de julho. Desde seus famosos *Guerreiros Bantu*, sua primeira marca urbana, ele mostra constantemente que o espaço público, assim como o mundo, não pertence a ninguém.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

O papa de todas as fés

CB.PODER / PADRE MIGUEL MARTINS / SUPERIOR DOS JESUÍTAS

O religioso fala que o local do enterro escolhido pelo Sumo Pontífice mostra seu olhar para os mais necessitados

"Principal marca do Papa foi a inclusão dos pobres"

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

A importância do Sínodo, processo de escuta e discernimento coletivo que visa repensar e revitalizar o papel da Igreja Católica no mundo

contemporâneo, foi tema do CB.Poder — parceria do Correio com a TV Brasília. Aos jornalistas **Denise Rothenburg** e **Carlos Alexandre de Souza**, o padre **Miguel Martins**, superior

dos jesuítas e coordenador do Núcleo Apostólico da Região Brasileira/Goiania, comentou sobre a escolha do novo pontífice e a atenção do papa para com os mais necessitados.

Reprodução



diferentes, igrejas que estavam um pouco na periferia. Ele nomeia esses cardeais. Então, primeiro, os cardeais precisam se conhecer melhor. Isso acontece nas reuniões preparatórias — as congregações gerais —, que já estão acontecendo.

Qual é o momento que o senhor acha que os católicos deveriam prestar mais atenção no enterro?

Tem um momento muito especial também que, imaginando que até por determinação de Francisco, haverá um grupo de pobres e vulneráveis na igreja de Santa Maria Maggiore. O papa Francisco sempre foi muito próximo dos pobres. O próprio Vaticano, com essa sensibilidade, convida muitas pessoas em situação de rua, vulneráveis, pobres, humildes. Elas vão ficar na escadaria. Esse momento vai ser muito importante, porque ali estarão pessoas que representam aquela parcela da população que foi preferencialmente acolhida pelo papa Francisco. Eu colocaria como a principal marca do papa Francisco a inclusão dos mais pobres.

*Estagiário sob a supervisão de **Malcia Afonso**

O papa escolheu a Santa Maria Maggiore para seu enterro, uma vez que há três séculos que isso não acontecia. Por que que ele foi para o centro de Roma e não ficou no Vaticano?

A escolha dele pela Basílica de Santa Maria Maior como local de sepultamento, em vez da tradicional Basílica de São Pedro, diz muito sobre quem ele é. Francisco sempre mostrou uma espiritualidade voltada para a simplicidade, para o povo e para os mais pobres. Ele tem uma forte devoção à Nossa Senhora, e Santa Maria Maior representa essa ligação íntima com Maria e

com a fé popular. Essa escolha reflete o desejo de estar próximo do povo mesmo depois da morte, sem pompas ou títulos, apenas com o nome na lápide.

O senhor pode detalhar um pouco como foi o Sínodo e quais as transformações que deixou?

O Sínodo ainda está em curso e representa muito bem o estilo de governo do papa Francisco. Ele foi criado pelo papa Paulo VI como um encontro de bispos para discutir temas importantes para a missão da Igreja. Mas o papa Francisco, desde o

início do seu pontificado, promoveu mudanças significativas na forma como o Sínodo é conduzido. Até o penúltimo Sínodo, a participação ativa era restrita a bispos. Francisco propôs uma dinâmica diferente: queria ouvir vozes diversas — mulheres, leigos, religiosos e religiosas da Igreja Católica e de outras igrejas — para garantir uma escuta mais ampla. Essa escuta começou em outubro de 2021, com cada diocese realizando consultas entre os fiéis. O material coletado foi enviado à Secretaria-Geral do Sínodo e, em seguida, passou para

uma fase continental, onde igrejas de diferentes regiões se reuniram para discutir e aprofundar as contribuições locais. Participei da etapa continental realizada em março de 2023, em Brasília, com cerca de 300 representantes de cinco países do Cone Sul. Essa abertura do Sínodo à participação ampla dos fiéis é uma grande inovação trazida por Francisco e representa uma transformação significativa na forma como a Igreja escuta e caminha com o povo. O Sínodo é, se a gente pode dizer assim, a coisa mais concreta, organizada, orgânica e bem

delineada que o papa Francisco deixa para a Igreja. Aliás, ele deixa um legado imenso.

O Sínodo vai se manter independentemente de quem seja o próximo papa?

Eu tenho convicção disso. O Sínodo é um legado.

Qual é a sua expectativa para esse conclave?

O Colégio Cardinalício está bem diversificado. O papa Francisco também inovou nesse sentido, porque criou cardeais de vários continentes, culturas